

ARQUITETURA EFÊMERA EMERGENCIAL

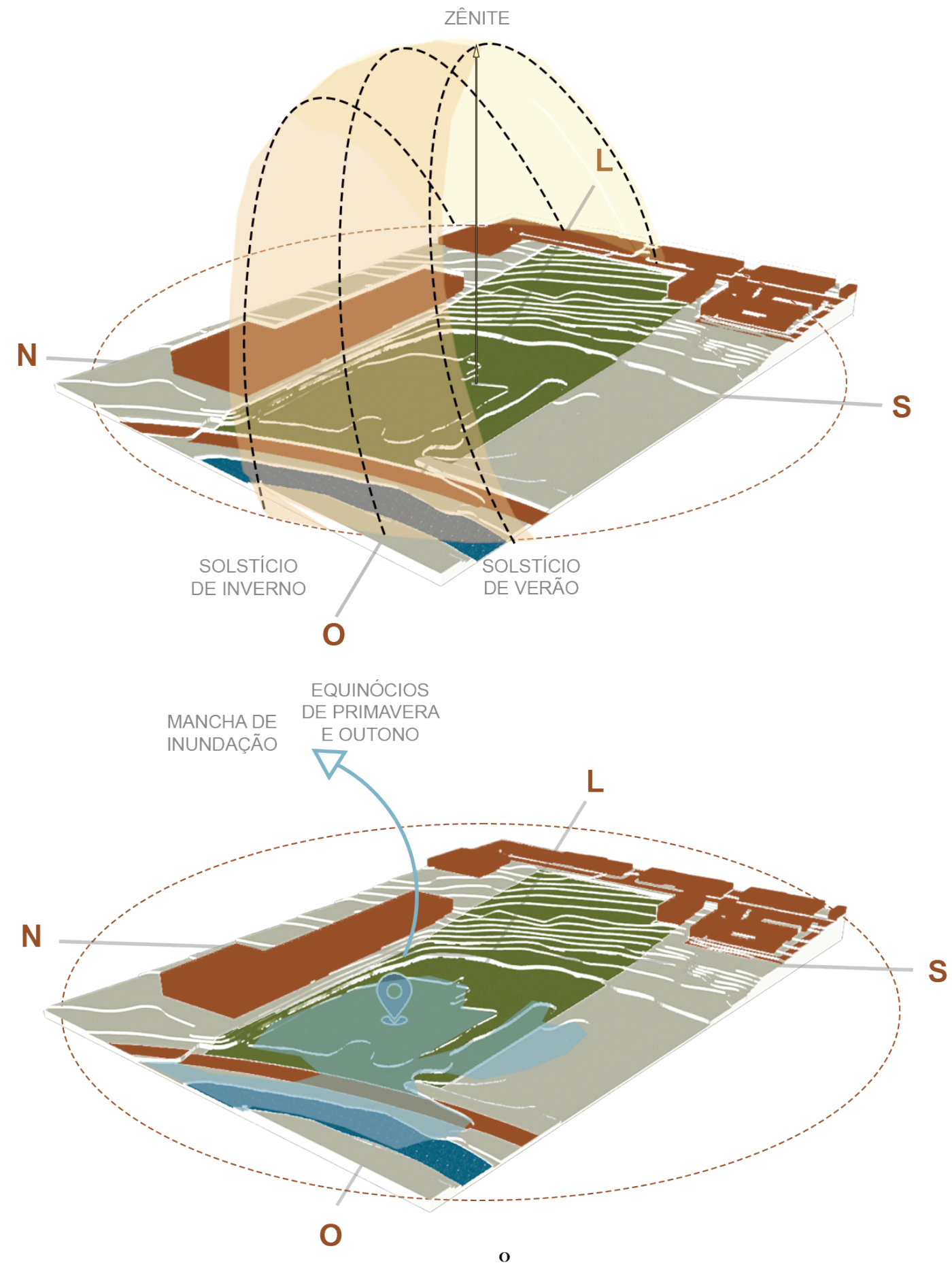
Habitações temporárias modulares e urbanismo tático

A implantação temporária das unidades habitacionais emergenciais foi definida a partir de um estudo territorial que identificou áreas próximas a zonas de degradação geohidrológica e comunidades vulneráveis em Ribeirão Preto, evidenciando maior incidência na zona norte do município. A análise direcionou-se para a Via Expressa Norte, especialmente na Avenida Eduardo Andrea Matarazzo, próxima à confluência dos córregos Ribeirão Preto e Tanquinho, área marcada pela fragilidade ambiental, recorrência de alagamentos e baixa preservação dos recursos naturais.

A região apresenta potencial estratégico devido à presença de infraestrutura urbana, transporte público, equipamentos de apoio e proximidade com comunidades de baixa renda. O terreno selecionado possui classificação de Habitação de Interesse Social (HIS-1), situando-se próximo a importantes eixos viários, como a Avenida Eduardo Andrea Matarazzo e a Avenida Marechal Costa e Silva, além de apresentar baixa densidade construtiva no entorno, elevada incidência solar e topografia acentuada decorrente das áreas alagáveis.



O terreno recebe intensa insolação direta em razão da baixa densidade construtiva do entorno, apresenta topografia acidentada marcada por processos erosivos e carência de infraestrutura urbana, condicionantes que inspiram a criação de um espaço voltado à acessibilidade na escala do pedestre, à qualificação ambiental e à conservação da paisagem natural, por meio de soluções adaptadas às condições climáticas, geográficas e suscetíveis a alagamentos em escala local.



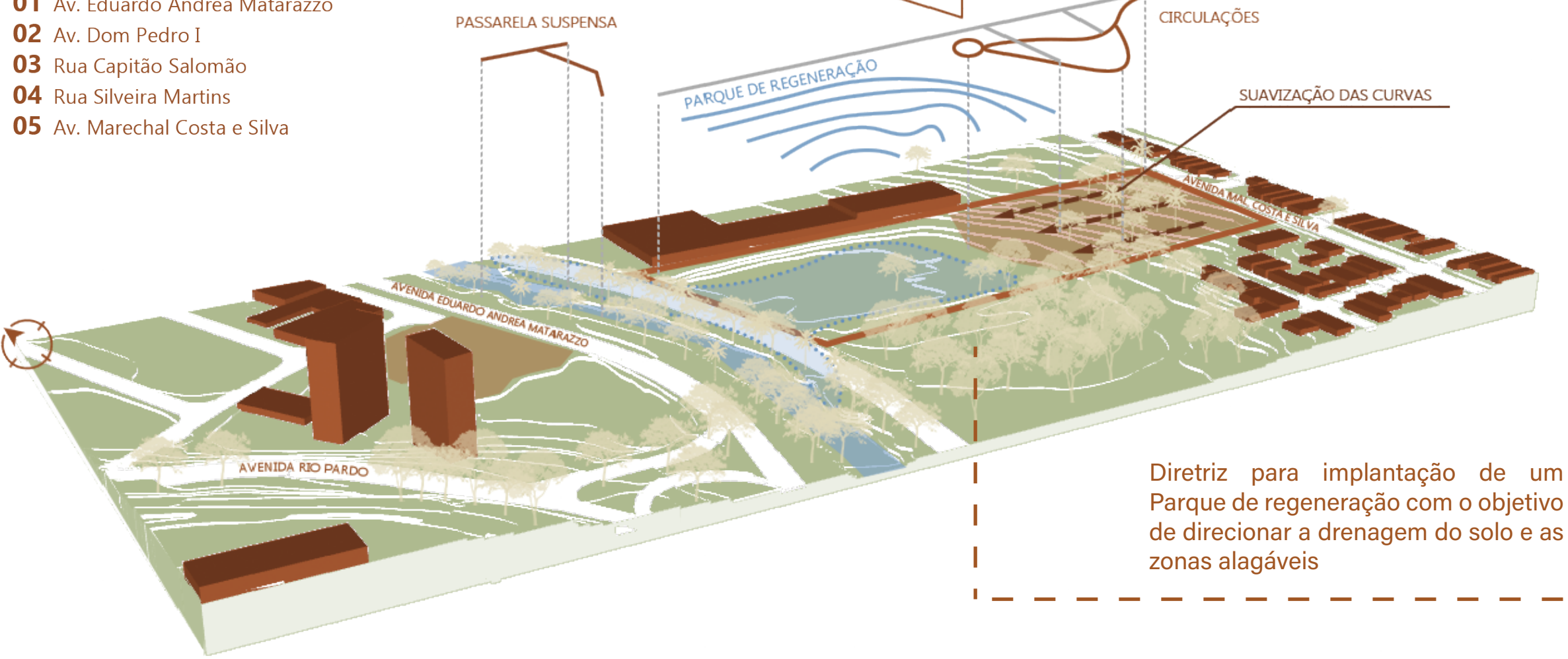
O conceito Casulo surge a partir do sentido literal de abrigo e da metáfora das situações emergenciais, que reflete a necessidade de uma estrutura efêmera capaz de proporcionar acolhimento, proteção e transformação em cenários de vulnerabilidade. A partir desse conceito, traços fluidos, diagonais e ângulos paralelos definem o partido arquitetônico modular hexagonal, implantado por meio de passarelas híbridas adaptadas à topografia, voltadas à acessibilidade, mobilidade emergencial e integração urbana. Além disso, no encontro das vias de circulação deques de madeira concentram os equipamentos essenciais de suporte emergencial, como refeitórios, vestiários e habitações acessíveis. Como complemento, uma passarela elevada de madeira conecta o ponto de ônibus da Avenida Marechal Costa e Silva à zona de inundação e ao cruzamento com a Avenida Eduardo Andrea Matarazzo, consolidando-se como o principal elemento de urbanismo tático do projeto.



MAPA DE SITUAÇÃO

LEGENDA

- 01 Av. Eduardo Andrea Matarazzo
- 02 Av. Dom Pedro I
- 03 Rua Capitão Salomão
- 04 Rua Silveira Martins
- 05 Av. Marechal Costa e Silva



PREMIAÇÃO
CAU/SP

Prêmio de TCC e de Boas Práticas em Arquitetura e Urbanismo

Modalidade TCC

promoção
CAU/SP
Conselho de Arquitetura
e Urbanismo de São Paulo

organização
ib
instituto
de arquitetos
do brasil

Folha nº

1/2